

# REPERCUSSÃO DO ESTADO NUTRICIONAL INADEQUADO NA CIRURGIA PEDIÁTRICA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1<sup>a</sup> edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

**SILVA; Júlia Oliveira<sup>1</sup>, MOREIRA; Andressa Gabrielle<sup>2</sup>, LEMES; Laura de Almeida<sup>3</sup>, AMBRÓSIO; Mariana Carvalho<sup>4</sup>**

## RESUMO

Os principais distúrbios nutricionais que acometem a população infantil são a desnutrição e a obesidade. Nesse cenário, a avaliação nutricional pediátrica, no pré e no pós-operatório, é fundamental para identificação de fatores de risco à saúde da criança. Dessa forma, uma abordagem nutricional adequada melhora a qualidade do prognóstico clínico visto que auxilia no tratamento da doença e na redução de agravos. Relacionar o estado nutricional com as possíveis complicações da cirurgia pediátrica. Foi realizada uma revisão bibliográfica de 6 artigos na língua portuguesa entre os anos 2000 e 2021 encontrados nas plataformas Scielo e LILACS com temáticas relacionadas à cirurgia pediátrica e aos distúrbios nutricionais. O estado nutricional adequado é avaliado por índices antropométricos e nutricionais e por parâmetros bioquímicos e imunológicos, os quais visam identificar um equilíbrio entre a ingestão e a necessidade de nutrientes. O estado nutricional inadequado está relacionado a um mau prognóstico nos pacientes cirúrgicos devido à complexa resposta neuroendócrina e imunobiológica a qual altera a homeostase do organismo. Essa resposta inclui a consolidação de um estado inflamatório diante da ativação da imunidade celular e humoral e o estabelecimento de um efeito catabólico, o qual repercute com elevado consumo proteico e necessita de adequada reserva energética para uma resposta satisfatória. Na população pediátrica, os distúrbios nutricionais estão relacionados com complicações cirúrgicas e há associação com maior risco de infecção, perda de massa muscular, prejuízo na cicatrização, maior tempo de internação e aumento da morbimortalidade, além do prejuízo no crescimento e desenvolvimento cognitivo. A desnutrição pode provocar crescimento e desenvolvimento deficientes, imunodepressão, infertilidade, fraqueza e indisposição. A obesidade, por sua vez, relaciona-se ao desenvolvimento de várias doenças como hipercolesterolemia, diabetes melito, doenças cardiovasculares, algumas formas de câncer e problemas respiratórios. Nesse contexto, a avaliação nutricional deve fazer parte da rotina de cuidados dos pacientes pediátricos no tempo pré-operatório, para a identificação de riscos nutricionais e intervenção precoce, e no tempo pós-operatório, com adequação de dieta para enfrentamento do estresse cirúrgico. O estado nutricional do paciente pediátrico deve ser avaliado antes de procedimentos cirúrgicos para que riscos nutricionais sejam identificados e intervenções precoces planejadas adequadamente, uma vez que pacientes desnutridos ou obesos apresentam maior risco de infecções, perda de massa muscular, prejuízo na cicatrização, maior tempo de internação e aumento da morbimortalidade. O pós-cirúrgico desses pacientes deve conter uma dieta adequada para enfrentar o estresse cirúrgico e as possíveis complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** cirurgia pediátrica, distúrbios nutricionais, estado nutricional

<sup>1</sup> Estudante de Medicina pelo Centro Universitário de Brasília, julia.os@sempreceub.com

<sup>2</sup> Estudante de Medicina pelo Centro Universitário de Brasília, andressa.moreira@sempreceub.com

<sup>3</sup> Estudante de Medicina pelo Centro Universitário de Brasília, laura.lemes@sempreceub.com

<sup>4</sup> Estudante de Medicina pelo Centro Universitário de Brasília, mariana.ambrosio@sempreceub.com